



Universidade Federal do Acre
Centro de Ciências Biológicas e da Natureza
Programa de Pós-Graduação em Ciência Florestal (CIFLOR)

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2021-2028

MESTRADO EM CIÊNCIA FLORESTAL

Coordenação do Programa

Coordenador: Prof Dr. Thiago Augusto da Cunha

Vice coordenador: Prof Dr. Farley William Souza Silva

Secretaria executiva: Adriana Maria de Souza Silva

Rio Branco, Acre

Outubro de 2021

1. Contextualização

Esse documento apresenta o Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Ciência Florestal (CIFLOR) da Universidade Federal do Acre (UFAC), referente ao período de 2021-2024, com as estratégias a serem adotadas para alcançar as metas de melhoria do programa.

O documento foi formulado com base no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI; 2020-2024) da UFAC, e nos Documentos da Área de Ciências Agrárias I e a Ficha de Avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), recebida após a avaliação intermediária do programa em 2017 e está organizado em 4 capítulos: (i) Diagnóstico e Autoavaliação, (ii) Objetivos Estratégicos, (iii) Indicadores e Metas e (iv) Definição das Ações. O primeiro capítulo traça um **Diagnóstico e Autoavaliação** do programa, com o objetivo de conhecer o cenário interno e externo e compreender como este cenário pode influenciar positiva e/ou negativamente o programa. Para a realização deste diagnóstico, utilizou-se uma análise SWOT com posterior cruzamento dos dados da matriz Swot, com a finalidade de determinar o posicionamento estratégico do CIFLOR. Além disso, neste capítulo, foram definidos a Visão e quais são os Desafios que se pretende alcançar.

O segundo capítulo aborda os **Objetivos Estratégicos**, que foram elencados a partir dos desafios traçados pela comissão de autoavaliação, que foi instituída para elaborar e acompanhar as ações que farão parte do Planejamento Estratégico do Programa. O capítulo finaliza com uma análise que considera os Indicadores Balanceados de Desempenho, afim de identificar as ações necessárias para alcançar os objetivos definidos.

O terceiro capítulo aborda os **Indicadores e Metas** a serem consideradas para alcançar a missão do programa. Este documento finaliza com o quarto capítulo, que traz a **Definição das Ações**, que precisam ser implementadas, juntamente com os objetivos estratégicos e os indicadores. O processo adotado pela comissão de autoavaliação, segue o esquema da Figura 1.



Figura 1: Processo para a elaboração do Planejamento Estratégico do Mestrado em Ciência Florestal – UFAC.

2. Perfil do Programa

2.1 Trajetória histórica

O estado do Acre possui aproximadamente 86% de sua cobertura florestal conservada. Aproximadamente 37% de seu território é ocupado por unidades de conservação de uso sustentável e de proteção integral que, se manejada de forma inovadora e com tecnologia adequada, tem potencial para gerar emprego e melhorar a distribuição de renda.

Adicionalmente, as áreas desmatadas do estado são, em sua grande maioria, formadas por pastagens degradadas, que poderiam ser aproveitadas economicamente pela silvicultura, mediante plantios comerciais de essências florestais de rápido crescimento e de espécies nativas e exóticas.



Fonte: Thiago A. Cunha. Vista da Floresta Estadual do Antimary, Sena Madureira, Acre.

Com uma área de tamanha riqueza florestal, a preparação de profissionais da Engenharia Florestal e áreas afins, seja em nível de graduação ou de pós-graduação, é um instrumento chave para garantir o desenvolvimento sustentável dos recursos florestais da região.

Além da implementação do curso de graduação em Engenharia Florestal, na UFAC, que possibilitou a formação de profissionais técnicos, na área florestal, a riqueza do bioma amazônico, o potencial econômico e a carência de programas de pós-graduação em Ciências Florestais, na região Norte do Brasil, potencializaram a necessidade de curso de pós-graduação nesta área do conhecimento, no Sudoeste da Amazônia brasileira.

Neste contexto, ao longo do período de 2008 a 2014, vários grupos de professores do curso de graduação em Engenharia Florestal da UFAC, empreenderam seis tentativas de implantação e credenciamento do Mestrado em Ciência Florestal junto à CAPES. Porém, a iniciativa não teve êxito, devido a algumas deficiências estruturais e de nível científico, dos docentes, que compuseram a apresentação de Proposta para Curso Novo (APCN).

Após sucessivas tentativas, uma nova proposta foi apresentada à CAPES, no ano de 2015. Com o recebimento dessa proposta, a CAPES fez diligências, para fins de aperfeiçoamento e esclarecimentos dos itens e quesitos apresentados. Finalizadas as diligências, o Conselho Técnico Científico da CAPES aprovou o credenciamento e funcionamento do mestrado acadêmico do CIFLOR em dezembro de 2015. Essa Conquista só foi possível, graças ao atendimento das recomendações de melhorias e reformulação da APCN, indicadas pela CAPES, bem como, o apoio da UFAC com a contratação de novos docentes doutores, o que garantiu o aumento da produção científica.

No ano seguinte (2016), deu-se início às atividades acadêmicas do CIFLOR e, diante da necessidade regional, de estudos na área florestal, o Programa assumiu a missão de formar pessoas qualificadas para a geração de conhecimento científico e promoção do desenvolvimento de novas tecnologias, para o manejo sustentável de florestas naturais e plantadas na região, com vistas à obtenção de produtos madeireiros e não-madeireiros, a partir de atividades ambientalmente corretas, socialmente justas e economicamente viáveis.

2.2 Avanços do CIFLOR

Ao longo dos primeiros quatro anos, de sua implementação, o CIFLOR se estruturou, e conseguiu montar uma infraestrutura básica para o funcionamento. Além disso, nesse período, o programa conseguiu realizar, a cada ano, processos seletivos para ingresso de novos alunos (2016 - 12 aprovados, 2017 - 09 aprovados, 2018 - 12 aprovados, 2019 - 12 aprovados). Com o ingresso de novas turmas, houve a necessidade de melhorar a estrutura curricular do curso, e, para isso foram incluídas novas disciplinas no currículo e, conseqüentemente, houve a necessidade de credenciamento de novos docentes. Atualmente, o curso tem 16 professores permanentes e 01 colaborador.

Durante a aula inaugural da primeira turma, que ocorreu no dia 11 de abril de 2016, foi concretizada uma parceria, com a assinatura de um acordo de cooperação técnica, firmado entre a UFAC e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA), no âmbito do Programa de Desenvolvimento Sustentável do Acre (PDSA). Neste acordo, a SEMA aportou recursos, no valor de 1 (um) milhão de reais, para a aquisição de equipamentos, veículos e custeio, que, somado ao apoio financeiro e de infraestrutura da UFAC, possibilitou melhorias no funcionamento do CIFLOR.

Ao longo deste período, o curso conseguiu muitos outros avanços, dentre eles, podemos destacar, criação de comissões internas que permitem o acompanhamento do rendimento dos bolsistas do Programa, com avaliações semestrais, que têm o objetivo de elevar o nível de rendimento dos alunos. Para além disso, foi instituída a comissão de autoavaliação, que tem a finalidade de fazer o acompanhamento geral do curso, com diagnósticos que permitem conhecer as fraquezas, as oportunidades e ameaças e permitem traçar um diagnóstico para resolução dos problemas encontrados.

Atualmente, o Programa conta com o apoio do Programa de Cooperação Acadêmica (PROCAD Amazônia) e integra com outros dois PPG's, o Programa de Apoio à Pós-graduação Amazônia Legal (PDPG Amazônia Legal), com a proposta de consolidação dos envolvidos. Por meio desses programas, o CIFLOR foi beneficiado com recursos que objetivam promover a mobilidade acadêmica, realização de missões de trabalho por docentes, bem como bolsas de mestrado e uma bolsa de Pós-Doutorado, implementada em 2021.

Ademais, a equipe de coordenadores dos Programas de Pós-graduação, que integram o PDPG Amazônia Legal, juntamente com o apoio da Pró-Reitoria de Pós-graduação (PROPEG) da UFAC, elaborou um planejamento contendo várias metas e ações para promover a consolidação dos Programas de Pós-Graduação.

No contexto do Pós-Doutorado, o Programa elaborou e aprovou em Colegiado, norma interna que possibilita a participação de Pós-Doutores, voluntários, sem recebimentos de bolsas.

2.2 Área de atuação

O CIFLOR está inserido na área de concentração **Manejo Florestal**. Essa área trata sobre as competências, os domínios de saberes e práticas no âmbito da Engenharia Florestal, possibilitando um entendimento detalhado das características intrínsecas da floresta amazônica e de como elas devem ser manejadas.

As pesquisas desenvolvidas, nesta área de concentração, subsidiarão a formação de uma base técnico-científica sólida, que permitirá entender como as florestas naturais e plantadas deverão ser manejadas, na região, para que seja possível, explorar seu potencial madeireiro e não-madeireiro, de forma sustentável. Nesse contexto, o CIFLOR apresenta duas linhas de pesquisa concentradas na área de Manejo Florestal:

Linha 1: **Formação de Povoamentos Florestais**

Linha 2: **Manejo de Florestas Tropicais**

Essas linhas são apoiadas por projetos de pesquisa dos docentes do CIFLOR, para o fortalecimento da área de concentração, buscando o impacto do conhecimento, conforme proposto em seu Projeto Político Pedagógico. Portanto, todas as pesquisas de mestrado (dissertações) devem ter foco da pesquisa aderente à área de concentração e linhas de pesquisa do programa, descritas no Quadro 1.

Quadro 1: Descrição das linhas de pesquisa do CIFLOR dentro da área de concentração Manejo Florestal.

Linha de pesquisa: Formação de Povoamentos Florestais	
Descrição	Eixo Temático
<p>Estudos que abordam o aperfeiçoamento e/ou inovação de técnicas silviculturais em florestas plantadas com vistas a entender melhor:</p> <ul style="list-style-type: none">(i) a fenologia de espécies em áreas cultivadas e em florestas naturais;(ii) a adaptação e o crescimento de espécies nativas e exóticas;(iii) a fisiologia de crescimento e estresses abióticos;(iv) a incidência e o controle de pragas e doenças nos povoamentos florestais;(v) a interação entre os componentes em sistemas agroflorestais.	<ul style="list-style-type: none">- Colheita, beneficiamento e conservação de sementes florestais nativas;- Produção de mudas florestais nativas e exóticas;- Avaliação da fenologia e do crescimento arbóreo;- Doenças e pragas florestais;- Recuperação de áreas degradadas;- Implantação florestal;- Sistemas agroflorestais;- Fisiologia vegetal;- Métodos de verificação do uso da terra;

Linha de pesquisa: Manejo de Florestas Tropicais

Descrição	Eixo Temático
<p>Estudos que enfocam o aperfeiçoamento e a inovação do manejo de florestas tropicais visando promover:</p> <ul style="list-style-type: none">(i) melhores taxas de crescimento da regeneração e do componente arbóreo para favorecer o aumento da produtividade florestal;(ii) a aplicação de tratamentos silviculturais adaptados à realidade florestal amazônica;(iii) o melhor entendimento do comportamento e das exigências ecológicas das espécies arbóreas;(iv) o melhor entendimento do balanço hídrico e de carbono em áreas florestais;(v) o desenvolvimento de técnicas e métodos de monitoramento e avaliação de impactos ambientais das atividades de Manejo Florestal;(vi) novas práticas de manejo florestal adaptadas aos desafios proporcionadas pelas mudanças climáticas globais;(vii) o uso de geotecnologias aplicadas ao Manejo Florestal.	<ul style="list-style-type: none">- Modelagem do crescimento e da produção florestal;- Exploração sustentável da floresta;- Manejo de bacias hidrográficas;- Manejo Florestal Comunitário;- Biomassa e carbono florestal;- Estudo da Dinâmica Florestal;- Geotecnologias para avaliar e monitorar o manejo florestal;- Monitoramento da floresta.

2.3 Objetivos

O CIFLOR tem como objetivos:

- a) Oferecer formação avançada, capacitando os egressos para a produção, aplicação e transmissão de conhecimento, no campo da Engenharia Florestal e em áreas correlatas, com ênfase na região Amazônica;
- b) Capacitar profissionais para realizar o manejo sustentável de florestas nativas, implementar e conduzir povoamentos florestais com o uso de espécies nativas e exóticas, considerando o contexto das mudanças globais;
- c) Desenvolver pesquisas científicas afinadas com a realidade socioeconômica local, de modo que seus resultados possam ser efetivamente incorporados na tomada de decisões, relacionadas com o desenvolvimento de políticas de exploração e conservação de recursos florestais.

O público-alvo do CIFLOR são candidatos com graduação em Engenharia Florestal e áreas afins.

2.4 Missão

O CIFLOR tem como missão a formação de pessoal qualificado para a geração de conhecimento científico e promoção do desenvolvimento de novas tecnologias, para o manejo sustentável de florestas naturais e plantadas na região, com vistas à obtenção de produtos madeireiros e não-madeireiros, a partir de atividades que sejam ambientalmente corretas, socialmente justas e economicamente viáveis.

Ademais, propõe-se ser uma fonte geradora de saberes e práticas, na área de manejo de florestas nativas e plantadas, resultante da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para o desenvolvimento científico e econômico do Acre da Amazônia.

2.5 Visão

Ser um programa de excelência na formação de recursos humanos na área de manejo de florestas nativas e plantadas.

2.6 Perfil do egresso

O perfil do egresso se refere ao profissional com ampla visão sobre o setor florestal amazônico, com capacidade suficiente de reconhecer as conexões entre a teoria e a prática no campo da Engenharia Florestal e áreas afins. Isso possibilitará ao mesmo propor ações/alternativas sustentáveis de manejo, em florestas nativas e plantadas.

3 Diagnóstico e autoavaliação

3.1 Avaliação interna e externa do programa

Para obter as informações sobre os fatores internos e externos, que afetam de forma positiva e negativa o Programa, considerou-se como fonte de operacionalização, a realização da Autoavaliação. Para isso, o Colegiado do Programa instituiu uma Comissão de Autoavaliação, que foi responsável pela elaboração de ferramentas de monitoramento e melhoria do Programa.

A implementação da autoavaliação do CIFLOR e obtenção de informações internas e externas foi realizada através de formulários de monitoramento, aplicados, de forma remota: i) questionário para acompanhamento dos egressos, ii) avaliação de disciplinas pelos discentes e iii) avaliação da infraestrutura por docentes. Ademais, considerou-se o documento de área da última avaliação do Programa, bem como a percepção do Programa, inerentes à sua administração considerando o conhecimento aprofundado de indicadores, que demonstram suas fraquezas e ameaças.

O passo seguinte foi a obtenção de informações sobre dos pontos fortes e fracos do Programa, que permitem conhecer as oportunidades que podem ser aproveitadas e as ameaças que podem prejudicar as ações de aprimoramento do Programa.

Para obter essas informações, a comissão de Autoavaliação elaborou um formulário on-line, baseado na metodologia SWOT (Figura 2), que possibilitou captar a percepção da comunidade acadêmica.



Figura 2: Modelo de matriz SWOT.

Fonte: Imagem da Rock Content consultoria.

A matriz SWOT é uma estratégia importante para o crescimento de organizações e garante um olhar estratégico para a execução do planejamento de organizações sendo considerada uma ferramenta simples (e poderosa) que pode ser utilizada para analisar e entender, de forma estratégica, a realidade de uma instituição ou empresa, servindo como ponto de partida para planejar estratégias que possibilitem a melhoria contínua.

Com ela, podemos conhecer quais os pontos que devem ser priorizados, na elaboração do plano de desenvolvimento estratégico do Programa. A análise de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças permite a percepção de fatores internos e externos do Programa, evitando crises e proporcionando alcançar os objetivos propostos.

O formulário SWOT foi respondido pela comunidade acadêmica de acordo com a percepção de cada entrevistado, baseado na experiência que tem/teve no CIFLOR. Em seguida, as respostas foram padronizadas de forma a serem analisadas e contabilizadas suas frequências.

O formulário elaborado pelo CIFLOR pode ser acessado no link: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeJrRkFLf1YIbzavBEWgmrPgTt3_qoIDXww10bYUgoy6lzMg/viewform?usp=sf_link.

A autoavaliação possibilitou a implementação de ações, e, por sua vez, permitiu a correção de objetivos e caminhos que precisam ser seguidos pelo Programa.

3.2 Análise do ambiente interno do Programa

Os pontos fortes se referem aos pontos positivos do programa, as vantagens que o CIFLOR tem em relação a outros PPGs, que podem ser controladas e que não dependem de fatores externos. Como ponto forte, podemos destacar a qualidade do ensino e relacionamento entre os entes envolvidos, o desempenho da Coordenação na gestão dos recursos financeiros para pesquisas e estruturas físicas (e.g. laboratórios, equipamentos, insumos etc), da produção científica dos discentes e docentes ou do Programa como um todo.

Os pontos fracos se referem aos possíveis problemas, que podem limitar o alcance dos objetivos elencados no planejamento estratégico. Todos os PPGs têm suas fraquezas em relação a outros PPGs, que podem ser controlados internamente. Mas isso não precisa ser, necessariamente, um problema (afinal, nenhum PPG possui avaliação máxima em todos os quesitos). As fraquezas só se tornam um problema quando não são diagnosticadas, e/ou negligenciadas, no momento de elaboração do planejamento estratégico.

Os resultados do formulário da matriz SWOT são apresentados abaixo:

- 1) Quais são os pontos fortes do CIFLOR? A resposta deveria ser baseada nos pontos fortes do programa (fortalezas), como: Somos bons em quê? Somos os melhores em quê? Qual é o nosso diferencial? Quais recursos temos à nossa disposição? Exemplo: Corpo docente altamente especializado na área de atuação.

Respostas	Frequência
Docentes qualificados	37
Localização privilegiada	17
Parcerias com instituições públicas e privadas	8
Administração organizada	2
Linhas de pesquisa do PPG relacionadas à prioridade regional, nacional e global	2
Veículos para atividades de campo	1

- 2) Quais são os pontos fracos do CIFLOR? A resposta deveria ser baseada nos pontos fracos do programa (fraquezas), aqueles fatores internos, negativos, que afetam o desempenho do Programa. Mesmo que seja difícil mudar suas fraquezas, elas estão sob o seu controle: Somos ruins em quê? O que impede o nosso desenvolvimento? Estamos em falta de quais recursos? Poderíamos melhorar em quais aspectos? Exemplo: Produção científica.

Respostas	Frequência
Infraestrutura - laboratórios, salas de aulas, equipamentos, salas de estudos etc.	18
Produção científica - docentes	8
Promoção de eventos científicos promovidos pelo PPG	6
Aula prática e vivência de campo	6
Verba - bolsas e pesquisas	5
Baixa produção científica - egressos	4
Interação entre os docentes - projetos e pesquisas	4
Estrutura curricular - ausência de disciplinas condensadas	2
Engajamento do corpo discente (conciliação entre estudo e trabalho)	2
Pouca visibilidade do PPG	2
Parcerias com instituições públicas e privadas	2
Pouca participação em eventos científicos pelos docentes e discentes	1
Padronização da qualificação e dissertação	1
Conteúdo das aulas similares à graduação	1
Oferta de disciplinas optativas	1
Administrativo do programa - coordenação e secretaria	1
Integração com graduação	1
Inserção internacional	1

Considerando o Princípio de Pareto, com a teoria de que 80% dos resultados são provenientes de 20% dos esforços, realizou-se uma análise, com o objetivo de determinar os pontos que merecem mais atenção e dedicação de esforços, por parte do CIFLOR.

Dessa forma, a análise de Pareto, indicou os pontos fortes do CIFLOR, que representam 80%, ou mais, da percepção da comunidade acadêmica (Figura 3).

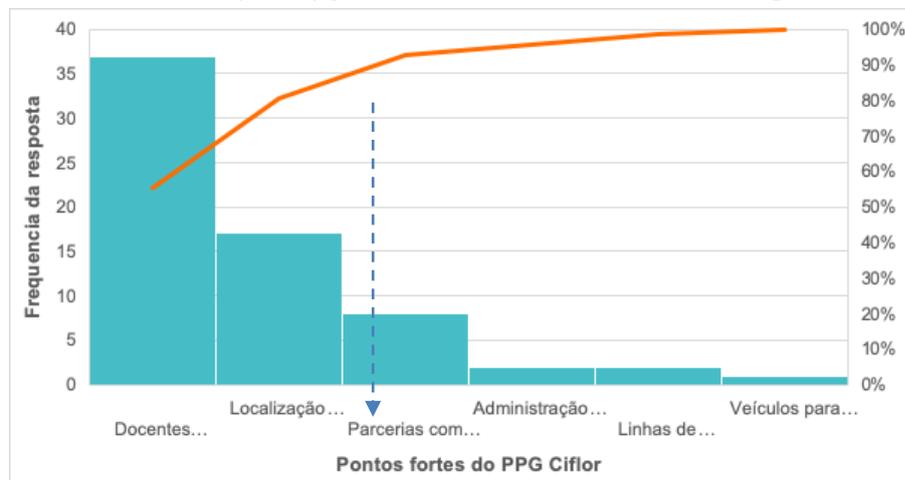


Figura 3: Gráfico de Pareto indicando a contribuição percentual acumulada das Fortalezas do PPG CIFLOR.

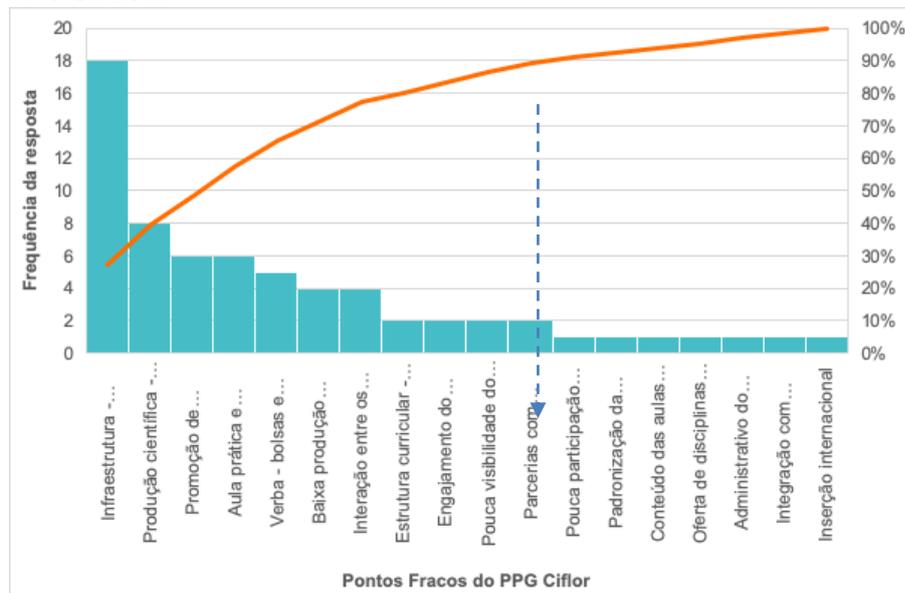


Figura 4: Gráfico de Pareto indicando a contribuição percentual acumulada das Fraquezas do CIFLOR.

Ao considerarmos os pontos fracos, como problemas do CIFLOR, a análise de Pareto indicou as oito Fraquezas responsáveis por 80% dos problemas existentes. Esses problemas incluem, desde a Infraestrutura, até Estrutura curricular, conforme a linha indicativa no gráfico da Figura 4.

As fraquezas reunidas pela análise de Pareto podem ser consideradas como as que mais atrapalham o Programa, ou seja, constituem os 20% dos problemas que geram 80% de "prejuízo" para o CIFLOR. Nesse sentido, esses pontos fracos identificados devem ser os principais alvos de intervenção e, por este motivo, merecem a maior dedicação na elaboração do Plano de Ação e esforços para combatê-los.

3.3 Análise do ambiente externo ao Programa

Em oportunidades, analisamos as chances de melhoria do programa, que são fatores que estão fora do controle da coordenação. As oportunidades são os fatores externos que podem influenciar positivamente o programa, mas que não podem ser controlados (ao contrário dos pontos fortes e pontos fracos). Entender que não há controle sobre esses fatores é fundamental para fazer a análise SWOT. As oportunidades estão relacionadas a uma boa sincronia entre perceber as chances que se apresentam e a ação para que elas se efetivem.

As "ameaças" também são encontradas no ambiente externo. Assim sendo é fundamental para o programa, afinal, é a característica que pode afetar a qualidade da avaliação do CIFLOR. Nessa categoria, encontramos os fatores externos (que o CIFLOR não pode controlar) que podem influenciar negativamente o programa e reduzir sua qualidade. Como o programa não tem poder sobre essas ameaças, não tem como combatê-las, mas pode se preparar para enfrentá-las. Assim, o programa pode implementar ações para a melhoria e o entendimento onde estão ocorrendo as falhas. Ao fazer isso, tentamos evitar possíveis avaliações negativas do programa.

A avaliação do ambiente interno possibilita conhecer quais são os fatores internos, gerenciáveis, e possibilitará traçar ações e metas para potencializar os pontos fortes e torná-los permanente. Por outro lado, conhecer quais são as oportunidades e ameaças do programa será fundamental para direcionar esforços e aproveitar as oportunidades disponíveis e direcionar esforços para "combater" as ameaças existentes. Os resultados do formulário da matriz SWOT são apresentados abaixo:

- 3) Quais oportunidades o CIFLOR pode aproveitar? A resposta deveria ser baseada nos fatores externos que podem afetar positivamente o CIFLOR. O Programa pode tirar algum proveito das oportunidades: Quais oportunidades ainda não aproveitamos? Quais novas oportunidades estão surgindo? Exemplos: Editais de fomento à pesquisa; Áreas de florestas para a realização de pesquisas em conjunto.

Respostas	Frequência
Parcerias com instituições públicas e privadas	16
Editais, bolsas para Pós-Doutorado	10
Editais, bolsas para Pós-Doutorado	10
Localização privilegiada em região de triplice fronteira (Peru e Bolívia)	9
Demanda do Executivo Estadual por pesquisas aplicadas à sociedade	7
Emendas parlamentares	1
Aulas EaD - oportunidade de fazer disciplinas em outros PPG e Universidades	1
Unidades de conservação e outras áreas para pesquisa científica	1
Egressos das universidades locais para ingressarem no PPG	1
Amazônia 4.0	1
Integração com graduação	1
Intercâmbios - docentes e discentes	1
Parcerias com outros PPGs	1

- 4) Quais são as principais ameaças do CIFLOR? A resposta deveria ser baseada nos fatores externos que podem afetar negativamente o Programa. É possível criar um plano de contingência para minimizar os danos potenciais? Exemplo: Diminuição do número de bolsas de mestrado.

Respostas	Frequência
Corte no número de bolsas	23
Recursos para pesquisa	15
Baixa procura de candidatos	5
Oportunidade de trabalho para egressos	2
Avaliação CAPES cada vez mais rigorosa	1

Da mesma forma, avaliou-se o princípio de Pareto para as Oportunidades e Ameaças. Portanto, das 12 oportunidades registradas pela SWOT para o PPG CIFLOR, quatro representam 80% da percepção da comunidade acadêmica (Figura 4).

Para as Ameaças, a análise de Pareto indicou que duas delas representam juntas 80% do total de ameaças indicadas para o PPG CIFLOR (Figura 5).

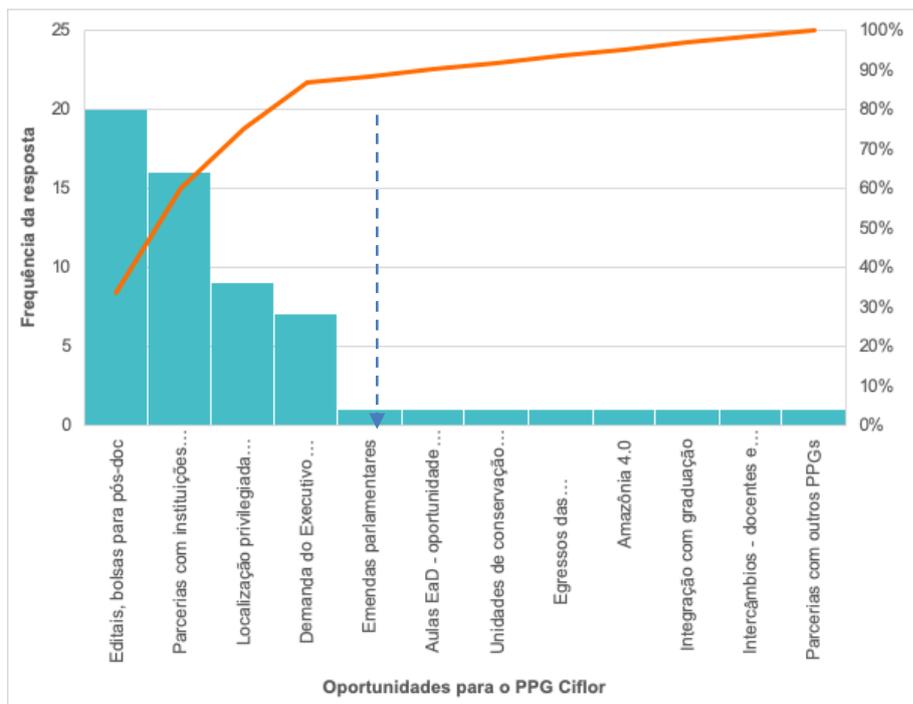


Figura 4: Gráfico de Pareto indicando a contribuição percentual acumulada das Oportunidades que o CIFLOR pode aproveitar.

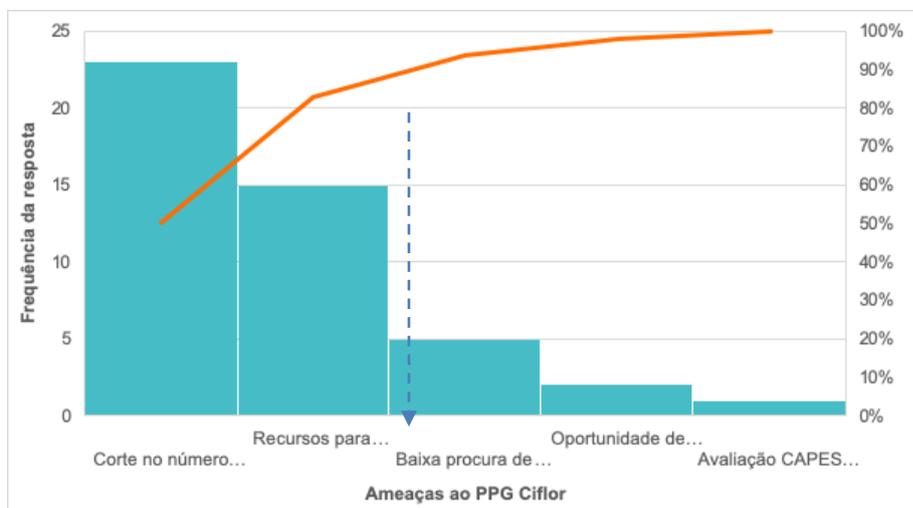


Figura 5: Gráfico de Pareto indicando a contribuição percentual acumulada das Ameaças que o CIFLOR está submetido.

Portanto, as Ameaças indicadas pela Análise de Pareto podem ser consideradas como as que mais ameaçam o Programa, ou seja, constituem os 20% das ameaças que geram 80% de "prejuízo" para o PPG e merecem destaque na intervenção, para amenizar ou anular seus efeitos sobre o CIFLOR.

3.4 Matriz estratégica

Para determinar a correlação entre os fatores internos e externos da matriz SWOT, elaborou-se a matriz estratégica, na qual os pontos fortes e fracos são cruzados com as oportunidades e ameaças. O objetivo foi ponderar cada cruzamento, atribuindo pesos que representam níveis de impacto de um fator sobre o outro.

A matriz estratégica forneceu subsídios para traçar os Objetivos Estratégicos de forma a identificar quais Fortalezas e Oportunidades deverão ser potencializadas e aproveitadas, e quais as Fraquezas e Ameaças que deverão ser mitigadas. A partir dessa análise, foi possível definir os Objetivos adequados à realidade do CIFLOR.

Para proceder ao cruzamento dos pontos internos e externos, considerou-se níveis de efeito ranqueados da seguinte forma: 0 = nenhum impacto; 1 = baixo impacto; 3 = médio impacto e 5 = forte impacto. O cruzamento entre os fatores gera determinadas estratégias que auxiliarão na elaboração do Plano de Ação. A Tabela 1 mostra a matriz estratégica preenchida com os níveis de efeito.

3.4.1 Pontos fortes x Oportunidades = estratégia ofensiva / desenvolvimento ($\Sigma=143$)

Nessa fase os pontos fortes do programa foram cruzados com a Oportunidades com o objetivo de determinar como as fortalezas estão colaborando para uma Oportunidade se concretizar.

Para a atribuição dos níveis de impacto na matriz considerou-se a seguinte pergunta: Quanto uma força ajuda na possibilidade de uma oportunidade acontecer? Seu objetivo é aumentar e aperfeiçoar as forças para que as oportunidades sejam bem aproveitadas, se tornando vantagens competitivas.

Na análise do impacto no ambiente interno para esse quadrante, o resultado indicou as oportunidades que o Programa pode aproveitar, com maior vantagem, mediante uso dos pontos fortes. Essas oportunidades são:

- i) Localização privilegiada em região de tríplice fronteira (Brasil, Peru e Bolívia);**
- ii) Demanda do Executivo Estadual por pesquisas aplicadas à sociedade e**
- iii) Unidades de conservação e outras áreas para pesquisa científica.**

Essas oportunidades receberam os maiores somatórios (21, 20 e 18 pontos, respectivamente).

3.4.2 Pontos fortes x Ameaças = estratégia de confronto ($\Sigma=69$)

Neste cenário, cada ponto forte foi cruzado com as ameaças. O confronto ocorre quando existe uma ameaça, mas o programa possui um ou mais pontos fortes para amenizar ou anular seus efeitos. A ideia aqui é desenvolver ações que anulem ou minimizem as vulnerabilidades ou seja, determinar quão as ameaças estão interferindo nas fortalezas do programa, com o objetivo de afastá-las, para aproveitar o máximo dos pontos fortes visando minimizar os efeitos das ameaças detectadas.

Para esta situação os resultados mostraram que as ameaças que mais interferem nas forças do Programa são:

- i) **Recursos para pesquisa e**
- ii) **Baixa procura de candidatos.**

Essas Ameaças receberam os maiores somatórios para o quadrante (20 e 18 pontos, respectivamente).

Pela análise da matriz estratégica, também foi possível determinar que a Fortaleza que o Programa possui “**Corpo Docente Qualificado**” foi é o ponto forte que pode auxiliar a enfrentar as ameaças detectadas (Somatório 19).

3.4.3 Pontos fracos x Oportunidades = estratégia de Reforço ($\Sigma=320$)

Ocorre quando uma oportunidade não pode ser aproveitada, devido a um ou mais pontos fracos do programa. A ideia aqui é desenvolver ações que anulem ou minimizem as limitações. Cada um dos pontos fracos foi cruzado com as Oportunidades para determinar a estratégia de fortalecimento das debilidades do programa eliminando as fraquezas.

Para essa estratégia, os resultados indicaram as oportunidades mais afetadas, devido aos pontos fracos que o Programa possui:

- i) **Egressos das universidades locais para ingressarem no PPG e**
- ii) **Demanda do Executivo Estadual por pesquisas aplicadas à sociedade.**

Essas oportunidades receberam os maiores somatórios (59 e 41 pontos, respectivamente). Considerando a oportunidade mais afetada, 59 pontos, (Egressos das universidades locais que ingressam no PPG), observa-se que o cenário apontou para uma realidade do Programa visto que, nos últimos editais para seleção de novos discentes, houve baixa inscrição de candidatos.

Considerando a grande magnitude dessa oportunidade, buscou-se apontar quais fraquezas pontuaram, com intensidade alta (Intensidade 5), para essa oportunidade em específico. Os pontos fracos que mais interferem em aproveitar a oportunidade (Egressos das universidades locais que ingressam no PPG foram):

Infraestrutura - laboratórios, salas de aulas, equipamentos, salas de estudos etc.
Verba - bolsas e pesquisas
Baixa produção científica - egressos
Pouca visibilidade do PPG
Conteúdo das aulas similares à graduação

3.4.4 Pontos fracos x ameaças = estratégia defensiva ($\Sigma=210$)

O cruzamento dos pontos Fracos com as Ameaças foi realizado para determinar a vulnerabilidade do programa e encontrar a melhor estratégia para a redução das perdas e impactos.

A estratégia defensiva ocorre quando uma ameaça encontra um ou mais pontos fracos, deixando o programa vulnerável. O objetivo é minimizar perdas e impactos negativos, que as fraquezas e ameaças podem causar no Programa.

Neste quadrante, determinou-se quais ameaças que mais podem avançar frente às fraquezas que o Programa possui:

- i) **Baixa procura de candidatos e**
- ii) **Avaliação CAPES cada vez mais rigorosa.**

Essas Ameaças receberam os maiores somatórios para o quadrante (70 e 60 pontos, respectivamente). Em complemento, buscou-se identificar quais pontos fracos intensificam (nota 5) a ameaça “**Baixa procura de candidatos**”:

Infraestrutura - laboratórios, salas de aulas, equipamentos, salas de estudos etc.
Produção científica - docentes
Promoção de eventos científicos promovidos pelo PPG
Aula prática e vivência de campo
Verba - bolsas e pesquisas
Pouca visibilidade do PPG
Conteúdo das aulas similares à graduação
Oferta de disciplinas optativas
Administrativo do programa - coordenação e secretaria

Por sua vez, os pontos fracos que mais intensificam (nota 5) a ameaça “**Avaliação CAPES cada vez mais rigorosa**” foram:

Infraestrutura - laboratórios, salas de aulas, equipamentos, salas de estudos etc.
Produção científica - docentes
Promoção de eventos científicos promovidos pelo PPG
Baixa produção científica - egressos
Pouca visibilidade do PPG
Parcerias com instituições públicas e privadas
Pouca participação em eventos científicos pelos docentes e discentes
Integração com graduação
Inserção internacional

4. Objetivos estratégicos

Para a elaboração das ações que precisam ser realizadas para a melhoria do Programa, considerou-se os fatores negativos gerenciáveis internamente, como as Fraquezas e as, com propostas de ações a serem trabalhadas para combatê-las.

Buscou-se criar um maior número de ações, para o grupo de Fraquezas e Ameaças, indicadas pelo princípio de Pareto, dado sua importância descrita no capítulo anterior.

Após serem identificados quais são os problemas do Programa, foram traçados os Desafios e os Objetivos Estratégicos, como forma de definir as metas que o Programa pretende alcançar considerando adequação dessas metas à realidade do programa. Os Desafios e Objetivos Estratégicos foram agrupados em áreas estratégicas, considerando os quesitos que compõe a nova ficha de avaliação CAPES, para a área de Ciências Agrárias I, a saber: **Programa, Formação e Impacto na Sociedade**.

Para quantificar cada objetivo, o Programa elaborou Metas com métricas e prazos a serem alcançados e, para cada Meta foram traçadas ações considerando um planejamento nos moldes da metodologia 5w2h.

Para as fraquezas indicadas pelo princípio de Pareto, buscou-se criar um maior número de ações possíveis, dado sua importância descrita no capítulo anterior. Os problemas e seus respectivos objetivos estratégicos são indicados no Quadro 1 abaixo.

Quadro 1: Objetivos estratégicos a serem perseguidos pelo programa

ÁREA ESTRATÉGICA	PROBLEMAS DO PROGRAMA	DESAFIOS	OBJETIVO ESTRATÉGICO
PROGRAMA	Infraestrutura - laboratórios, salas de aulas, equipamentos, salas de estudos etc.	Infraestrutura disponível para o pleno funcionamento do Programa	Adequar e melhorar a infraestrutura do Programa
	Verba - bolsas e pesquisas	Apoio a pesquisas	Submeter projetos de pesquisa para captação de bolsas em agências de fomento
	Interação entre os docentes - projetos e pesquisas	Pesquisas realizadas em conjunto, pelos docentes do Programa	Integrar pesquisas entre docentes do Programa
	Engajamento do corpo discente (conciliação entre estudo e trabalho)	Engajamento dos discentes nas atividades de pesquisa e extensão do Programa	Proporcionar ao discente a possibilidade de se dedicar integralmente ao mestrado
	Padronização da qualificação e dissertação	Modelo referência para escrita de projeto de pesquisa e da dissertação de mestrado	Elaborar modelo padrão para escrita de projetos e dissertações do Programa
	Estrutura curricular - ausência de disciplinas condensadas, oferta disciplinas optativas	Projeto Pedagógico do Programa	Elaborar o Projeto Pedagógico do Curso com revisão das disciplinas e suas ementas
	Regimento do Programa desatualizado	Regimento atualizado em consonância com as demandas administrativas do Programa	Atualizar o regimento interno de acordo com demandas específicas do Programa e do regimento geral da UFAC
	Desproporcionalidade do número de projetos de pesquisa existentes em cada linha de pesquisa	Projetos de pesquisa distribuídos equitativamente em cada linha de pesquisa	Promover a equidade do número de projetos de pesquisa financiados por agência de fomento entre as linhas de pesquisa
FORMAÇÃO	Baixa produção científica - docentes	Equidade anula da Produção científica docente permanente	Melhorar os índices anuais de produção acadêmica qualificada de docentes e em coautoria
	Pouca ou nenhuma aula prática e vivência de campo	Realização de aulas práticas de campo nas disciplinas que necessitem de atividades de campo	Realizar aulas práticas de campo

	Baixa produção científica - egressos	Publicação dos resultados das dissertações em periódicos qualificados	Elevar, gradualmente, o percentual de publicação discente, resultante de trabalhos de conclusão de dissertação
	Pouca participação docentes e discentes em eventos científicos	Participação de docentes e discentes em eventos científicos no Brasil	Promover e incentivar a participação de docentes e discentes em eventos científicos no Brasil
	Conteúdo das aulas similares à graduação	Disciplinas com ementas reformuladas e conteúdo programático ofertado de forma a contribuir para a formação pretendida	Elaborar o Projeto Pedagógico do Curso com revisão das ementas
	Integração com o curso de graduação em Engenharia Florestal	Integração da pós-graduação com a graduação/Orientações de iniciação científica feitas por docentes do CIFLOR	Promover e ampliar a integração do Programa com o curso de graduação em Engenharia Florestal
	Desproporcionalidade nas orientações de dissertações por docentes permanentes. Baixa dedicação ao CIFLOR	Todos os docentes permanentes do Programa com orientações e tempo de dedicação no curso de pelo de 12 horas semanais	Ter Todos os docentes permanentes do Programa com orientações e tempo de dedicação no curso de pelo de 12 horas semanais
IMPACTO NA SOCIEDADE	Pouca parceria com instituições públicas e privadas	Parcerias do CIFLOR Governo e Empresas	Estabelecer parcerias, de longo prazo, com agências governamentais e outras instituições-chave, tanto internacionais como nacionais
	Baixa Inserção internacional	Programa com inserção internacional	Incrementar e promover ações para subsidiar a internacionalização do Programa
	Pouca visibilidade do CIFLOR	Programa com visibilidade local, nacional e internacional	Aumentar a divulgação dos resultados de pesquisas visando a visibilidade e promoção do CIFLOR
	Inexistência de eventos científicos promovidos pelo CIFLOR	Eventos científicos sendo realizados no CIFLOR com a interação e envolvimento de todos docentes e discentes do Programa e também do curso de graduação em Engenharia Florestal	Promover eventos científicos no CIFLOR

5. Indicadores e metas

Para o monitoramento do planejamento, foram criados os indicadores, a partir da análise dos objetivos estratégicos. Esta fase será essencial para que o programa possa corrigir eventuais problemas, durante o cronograma de ação.

Para monitorar os indicadores, também foram estipuladas as metas, como forma de mensurar e gerenciar as atividades planejadas. As metas foram divididas em prazos para serem executadas, considerando prazo curto, médio e longo, sendo este último, para o próximo ciclo avaliativo. O Quadro 2 descreve os indicadores e metas propostos no planejamento.

6. Definição de ações

Para detalhar as atividades necessárias para realizar cada objetivo e meta, foi elaborado o plano de ação detalhado, considerando a metodologia 5W2H, de forma a identificar os responsáveis por cada passo, os prazos e os possíveis custos para a realização das atividades. Desse modo, para cada ação proposta foram respondidas as seguintes perguntas:

- What (O quê)
- Why (Porquê)
- Where (Onde)
- Who (Quem)
- When (Quando)
- How (Como)
- How much (Quanto custa)

Para algumas ações não foram estabelecidos valores visto que, são ações que demandam reuniões internas de planejamento do Programa e não irão utilizar recursos financeiros para serem executadas. Cada ação foi classificada como Projeto ou Processo. Para ações de projeto foram estabelecidos prazo para serem executadas. Para ações de Processo serão executadas de forma contínua, sem prazo de término pré-definido, sendo necessária a indicação da periodicidade de execução da mesma.

Além disso, o Programa CIFLOR integra, juntamente com o CITA- Ciência e Tecnologia para a Amazônia e o Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Manejo de Recursos Naturais (MECO), o Programa Amazônia Legal da CAPES. No âmbito desse Programa, serão realizadas ações com o objetivo de consolidar os Programas da área ambiental da UFAC.

O plano de ação também considerou a prospecção revelada para o ambiente externo ao Programa, no contexto de Ameaças revelada pela SWOT. Como as Ameaças não são gerenciáveis diretamente pelo Programa, tratou-se de elaborar algumas ações de efeito parcial ou até mesmo direto sobre as Ameaças detectadas, como forma de afastá-las para aproveitar o máximo dos pontos fortes do Programa.

Promover e ampliar a integração do Programa com o curso de graduação em Engenharia Florestal	<ul style="list-style-type: none"> Número de alunos da graduação envolvidos em atividades de pesquisa realizadas por mestrandos do PPG CIFLOR Número de orientações Pibic e Pivic feitas por docentes do Programa CIFLOR 	1	3	4	6	8	10	10	10
Ter Todos os docentes permanentes do Programa com orientações e tempo de dedicação no curso de pelo de 12 horas semanais	Porcentagem de docentes com dedicação de pelo menos 12 horas semanais. Este desafio é influenciado pela segunda entrada no curso de graduação da Eng. Florestal	Planejado	30%	50%	60%	80%	90%	90%	90%
Estabelecer parcerias, de longo prazo, com agências governamentais e outras instituições-chave, tanto internacionais como nacionais	Porcentagem de dissertações defendidas com resultados aplicáveis ao Governo e Empresas	50%	60%	70%	80%	80%	80%	80%	80%
Incrementar e promover ações para subsidiar a internacionalização do Programa	<ul style="list-style-type: none"> Oferta de disciplinas em inglês ou espanhol, Destinação de vagas para estrangeiros, projetos de pesquisa bilateral 	Planejar	Planejar	≥ 1 disciplina ofertada em inglês ou espanhol	≥ 1 disciplina ofertada em inglês ou espanhol	≥ 1 disciplina ofertada em inglês ou espanhol	≥ 1 disciplina ofertada em inglês ou espanhol	≥ 1 disciplina ofertada em inglês ou espanhol	≥ 1 disciplina ofertada em inglês ou espanhol
Aumentar a divulgação dos resultados de pesquisas visando a visibilidade e promoção do Programa	<ul style="list-style-type: none"> Web site do programa atualizada por demanda Pesquisas do Programa sendo utilizadas Governo ou Empresas para resolver problemas da sociedade em geral 	Site atualizado. 10% das pesquisas sendo utilizadas	Site atualizado. 20% das pesquisas sendo utilizadas	Site atualizado. 30% das pesquisas sendo utilizadas	Site atualizado. 40% das pesquisas sendo utilizadas	Site atualizado. 50% das pesquisas sendo utilizadas			
Promover eventos científicos no Programa	Aumento do número de eventos científicos realizados (presencial ou online)	0	1	2	2	2	2	2	2



PLANO DE AÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIA FLORESTAL (CIFLOR)

Programa de Pós-Graduação em Ciência Florestal (CIFLOR)

Plano de Ação



O plano de ação é uma ferramenta que permite **detalhar as atividades** necessárias para realizar cada objetivo e meta, definidos anteriormente. Este formulário utiliza a metodologia 5W2H que possibilita **identificar os responsáveis por cada passo, os prazos e os custos** para a realização das atividades. Associado à metodologia 5W2H, incluímos a Matriz RICE, que vai auxiliar na priorização das Ações indicadas por meio do impacto calculado analiticamente.

O significado da RICE: Reach (Alcance): Quantas pessoas serão impactadas? Impact (Impacto): Até que ponto cada pessoa será impactada? Confidence (Confiança): Quão confiantes estamos sobre os resultados?; Effort (Esforço): Quanto tempo, esforço e complexidade será necessário?

Área Estratégica

PROGRAMA

Objetivo Estratégico

Adequar e melhorar a infraestrutura do Programa

WHAT (O que será feito?)	WHY (por que será feito? Quais os resultados esperados?)	WHERE (Onde será feito?)	WHO (Quem vai fazer?)	WHEN (Quando será feito?)	HOW (Como será feito?)	HOW MUCH (Quanto vai custar? Qual será o esforço?)	Tipo de Ação	Periodicidade (apenas para Processos)	Prazo (apenas para projetos)
Ação #01: Aproveitar a oportunidade de salas do curso de Direito disponíveis com a entrega do novo prédio do curso.	Para disponibilizar à Comunidade Acadêmica do CIFLOR infraestrutura adequada a qual irá subsidiar várias ações programadas pelo CIFLOR	UFAC	Coordenação do CIFLOR, PROPEG e Prefcam	2022	Coordenação do CIFLOR solicita atualização sobre o andamento do pedido das salas do curso de Direito realizado junto à Prefcam na área de 2019. Envolve CIFLOR, PROPEG, Prefcam e Curso de Direito da Ufac	CIFLOR precisa de no mínimo: i) 1 sala de aula exclusiva; ii) 1 sala de estudos para os discentes do CIFLOR permanecerem durante o dia dedicados ao projeto de pesquisa sob supervisão de seu orientador; iii) espaços para laboratórios e iv) 1 sala para realizar seminários, defesas e eventos a serem programados pelo Programa.	Processo	semestral	
Ação #02: Requerer infraestrutura no prédio da Pós-graduação que será inaugurado.	Para disponibilizar à Comunidade Acadêmica do CIFLOR infraestrutura adequada a qual irá subsidiar várias ações programadas pelo CIFLOR	UFAC	Coordenação do CIFLOR	2022	Coordenação solicita espaço no prédio novo via ofício SIE para PROPEG anexando justificativa do Planejamento Estratégico.	CIFLOR precisa de no mínimo: i) 1 sala de aula exclusiva; ii) 1 sala de estudos para os discentes do CIFLOR permanecerem durante o dia dedicados ao projeto de pesquisa sob supervisão de seu orientador; iii) espaços para laboratórios e iv) 1 sala para realizar seminários, defesas e eventos a serem programados pelo Programa.	Processo	semestral	
Ação #03: Elaborar relatório com informações sobre laboratórios, equipamentos e procedimentos de análise disponíveis em outros PPG's do Campus UFAC.	Ampliar rede de cooperação entre PPG's da Ufac para subsidiar projetos de dissertação que contemplem análises laboratoriais para obtenção de resultados	UFAC	Pró-reitora de Pós-Graduação (PROPEG) e Pós-Doutora do CIFLOR	2022	PROPEG realiza contato com os PPG's que tenham laboratórios disponíveis para realizar cooperação para soluções de pesquisa. Logo, disponibilizar o controle dos equipamentos e insumos através do sistema SIE	Meses de conversação e planejamento	Projeto		dezembro 2022

Objetivo Estratégico

Submeter projetos de pesquisa para captação de bolsas em agências de fomento

WHAT (O que será feito?)	WHY (por que será feito? Quais os resultados esperados?)	WHERE (Onde será feito?)	WHO (Quem vai fazer?)	WHEN (Quando será feito?)	HOW (Como será feito?)	HOW MUCH (Quanto vai custar? Qual será o esforço?)	Tipo de Ação	Periodicidade (apenas para Processos)	Prazo (apenas para projetos)
Ação #04: Realizar capacitação dos docentes para elaboração de projetos de pesquisa financiados por Agência de Fomento	Para melhorar o potencial gerencial dos docentes na elaboração de propostas de projetos. Pelo menos, 50% dos docentes permanentes com projetos de pesquisa apoiados por Agências de fomento.	CIFLOR	Especialista e Coordenação do CIFLOR e PDGP Amazônia Legal	2022	1) Realizar contato com professor palestrante. 2) Organizar o evento. 3) Divulgar o evento	Ação conta com o apoio financeiro do PDGP Amazônia Legal	Projeto		Dezembro 2022
Ação #05: Elaboração antecipada de propostas de projetos de pesquisa com a participação de docentes do CIFLOR e outros programas nacionais e internacionais.	Para aumentar até 70% o número de docentes com projetos de pesquisa, com bolsas, financiados por Agências de fomento. Esse critério indicador é considerado muito bom pela DAV CAPES - Suopria	CIFLOR	Docentes e Coordenação do CIFLOR	2022	Acompanhar e divulgar em editais de Agências de fomento estaduais e federais para captar recursos financeiros e cotas de bolsas de mestrado.	Meses de planejamento e reuniões	Projeto		Dezembro 2024

Objetivo Estratégico

Integrar pesquisas entre docentes do Programa

WHAT (O que será feito?)	WHY (por que será feito? Quais os resultados esperados?)	WHERE (Onde será feito?)	WHO (Quem vai fazer?)	WHEN (Quando será feito?)	HOW (Como será feito?)	HOW MUCH (Quanto vai custar? Qual será o esforço?)	Tipo de Ação	Periodicidade (apenas para Processos)	Prazo (apenas para projetos)
Ação #06: Realizar reuniões com os docentes do CIFLOR para apresentação dos projetos atuais e intenções para projetos futuros.	1) conhecer as áreas de atuação e projetos dos docentes. 2) fomentar parcerias entre docentes do CIFLOR para ampliar as possibilidades de pesquisas	UFAC	Docentes e Coordenação do CIFLOR	2022	Realizar reuniões entre Coordenação e docentes do CIFLOR	2 reuniões semanais	processo	trimestral	-

Objetivo Estratégico

Proporcionar ao discente a possibilidade de se dedicar integralmente ao mestrado

WHAT (O que será feito?)	WHY (por que será feito? Quais os resultados esperados?)	WHERE (Onde será feito?)	WHO (Quem vai fazer?)	WHEN (Quando será feito?)	HOW (Como será feito?)	HOW MUCH (Quanto vai custar? Qual será o esforço?)	Tipo de Ação	Periodicidade (apenas para Processos)	Prazo (apenas para projetos)
Ação #07: Viabilizar o aumento do número de bolsas	Aumentando o número de bolsas o discente poderá dedicar-se integralmente ao curso	Coordenação do CIFLOR e PROPEG	Coordenação e PROPEG	processo contínuo	1) melhorar os índices de avaliação estipulados pela CAPES.	Ações realizadas durante o quadriênio de avaliação da CAPES	projeto		

Objetivo Estratégico

Elaborar modelo padrão para escrita de projetos e dissertações do Programa

WHAT (O que será feito?)	WHY (por que será feito? Quais os resultados esperados?)	WHERE (Onde será feito?)	WHO (Quem vai fazer?)	WHEN (Quando será feito?)	HOW (Como será feito?)	HOW MUCH (Quanto vai custar? Qual será o esforço?)	Tipo de Ação	Periodicidade (apenas para Processos)	Prazo (apenas para projetos)
Ação #08: Criar norma padrão para escrita de projeto de qualificação e dissertação	1) Padronizar o formato do texto considerando normas da ABNT. 2) Padronizar texto da dissertação no formato de artigo para facilitar publicação. 3) Indicar no texto a linha de pesquisa a qual pertence.	CIFLOR	Coordenação e Colegiado do CIFLOR	2021	1) Elaborar texto considerando modelo do Programa MECO, com algumas mudanças. 2) Submeter a aprovação do Colegiado do CIFLOR. 3) Implementar a partir de 2021 (sexta turma do CIFLOR).	Reuniões mensais	Projeto	-	Dezembro 2021

Objetivo Estratégico

Elaborar o Projeto Pedagógico do Curso com revisão das disciplinas e suas ementas

WHAT (O que será feito?)	WHY (por que será feito? Quais os resultados esperados?)	WHERE (Onde será feito?)	WHO (Quem vai fazer?)	WHEN (Quando será feito?)	HOW (Como será feito?)	HOW MUCH (Quanto vai custar? Qual será o esforço?)	Tipo de Ação	Periodicidade (apenas para Processos)	Prazo (apenas para projetos)
Ação #09: Criar comissão de elaboração do projeto pedagógico do programa	1) Elaborar o PPC do Programa, reduzindo a carga horária de disciplinas obrigatórias e ampliar a carga horária de disciplinas optativas, visando melhorar a estrutura curricular do curso. 2) Ampliar a participação de professores nas disciplinas de forma equitativa.	CIFLOR	Comissão e Colegiado do CIFLOR	2022	1) seguir diretrizes de elaboração de projeto pedagógico para programas de pós-graduação disponibilizada pela CAPES. 2) Utilizar documento inicial para prosseguir com a elaboração do PPC pela Comissão.	reuniões mensais	Projeto		dezembro de 2022

Ação #10: Revisar as ementas das disciplinas	1) Reavaliar a carga horária e o período de oferta das disciplinas. 2) permitir a oferta de disciplinas condensadas. 3) ofertar equitativamente as disciplinas optativas entre as duas linhas de pesquisa. 4) Revisar as linhas de pesquisa do CIFLOR. 5) espera-se que, com a reformulação das disciplinas, o egresso tenha formação sólida, com base no método científico, capacitação para a docência e gestão de conhecimento.	CIFLOR	Comissão e Colegiado do CIFLOR	2022	1) revisar e adequar as ementas das disciplinas de acordo com as linhas de pesquisa. 2) distribuir equitativamente as disciplinas por linha de pesquisa.	Meses de reuniões	Projeto		dezembro de 2022
--	--	--------	--------------------------------	------	--	-------------------	---------	--	------------------

Objetivo Estratégico
Atualizar o regimento interno de acordo com demandas específicas do Programa e do regimento geral da UFAC

WHAT (O que será feito?)	WHY (por que será feito? Quais os resultados esperados?)	WHERE (Onde será feito?)	WHO (Quem vai fazer?)	WHEN (Quando sera feito?)	HOW (Como será feito?)	HOW MUCH (Quanto vai custar? Qual será o esforço?)	Tipo de Ação	Periodicidade (apenas para Processos)	Prazo (apenas para projetos)
Ação #11: Atualizar o regimento interno do CIFLOR	Corrigir a defasagem acadêmico-administrativa do regimento interno do CIFLOR, levando em consideração o regimento geral da UFAC, e possíveis atualizações no regimento geral da pós-graduação, para garantir que as suas atividades tenham o devido amparo legal.	CIFLOR	Comissão e Colegiado do CIFLOR	2022	1) organizar reuniões periódicas para análises e sugestões. 2) analisar e enviar analisada em colegiado. 3) encaminhar para apreciação jurídica da UFAC. 4) encaminhar para inclusão na pauta de reuniões do CEPEX.	Planejamento e reuniões mensais	Projeto		2024

Objetivo Estratégico
Promover a equidade do número de projetos de pesquisa financiados por agência de fomento entre as linhas de pesquisa

WHAT (O que será feito?)	WHY (por que será feito? Quais os resultados esperados?)	WHERE (Onde será feito?)	WHO (Quem vai fazer?)	WHEN (Quando sera feito?)	HOW (Como será feito?)	HOW MUCH (Quanto vai custar? Qual será o esforço?)	Tipo de Ação	Periodicidade (apenas para Processos)	Prazo (apenas para projetos)
Ação #12: Realizar uma capacitação em gerenciamento de projetos de pesquisa financiados por Agência de Fomento	Para homogeneizar o potencial intelectual e gerencial dos docentes para a consecução de projetos. Pelo menos, 50% dos docentes permanentes com seus projetos de pesquisa apoiados por financiamento externo.	CIFLOR	Especialista e Coordenação do CIFLOR	2022	Coordenação juntamente com a coordenação do PDPG Amazônia Legal realiza contato com professor palestrante e organiza o evento de forma presencial. Coordenação convoca todos docentes e discentes para participação	Ação conta com o apoio financeiro do PDPG Amazônia Legal	Projeto		Dezembro 2022
Ação #13: Construção antecipada de propostas de projetos de pesquisa, envolvendo docentes do CIFLOR e de outros programas em nível nacional e internacional, para adequação quando os editais forem abertos	Para aumentar a proporção de docentes envolvidos em projetos de pesquisa financiados com bolsas para alunos acima de 70% até 2024. Esse critério indicador é considerado muito bom pela DAV CAPES - Suocupra	CIFLOR	Docentes e Coordenação do CIFLOR	2022	Acompanhamento e divulgação a todos os docentes do Programa CIFLOR dos lançamentos de editais das instituições de fomento a pesquisa em nível estadual e nacional	Meses de planejamento e reuniões	Projeto		Dezembro 2024

Programa de Pós-Graduação em Ciência Florestal (CIFLOR)

Plano de Ação

O plano de ação é uma ferramenta que permite **detalhar as atividades** necessárias para realizar cada objetivo e meta, definidos anteriormente. Este formulário utiliza a metodologia 5W2H que possibilita **identificar os responsáveis por cada passo, os prazos e os custos** para a realização das atividades. Associado à metodologia 5w2h, incluímos a Matriz Rice, que vai auxiliar na priorização das Ações indicadas por meio do impacto calculado analiticamente.

O significado da RICE: Reach (Alcance): Quantas pessoas serão impactadas? Impact (Impacto): Até que ponto cada pessoa será impactada? Confidence (Confiança): Quão confiantes estamos sobre os resultados? Effort (Esforço): Quanto tempo, esforço e complexidade será necessário?



Área Estratégica FORMAÇÃO
Objetivo Estratégico <i>Melhorar os índices anuais de produção acadêmica qualificada de docentes e em coautoria</i>

WHAT (O que será feito?)	WHY (por que será feito? Quais os resultados esperados?)	WHERE (Onde será feito?)	WHO (Quem vai fazer?)	WHEN (Quando será feito?)	HOW (Como será feito?)	HOW MUCH (Quanto vai custar? Qual será o esforço?)	Tipo de Ação	Periodicidade (apenas para Processos)	Prazo (apenas para projetos)
Ação #14: Realizar de oficinas de capacitação/aprimoramento para docentes e discentes (Redação científica para artigos, Elaboração e Controle de Processo para Projetos de Pesquisa)	Melhorar a qualidade dos projetos e publicações dos discentes e docentes CIFLOR. Esta ação será integrada com o PDPG Amazônia Legal!	UFAC	Docentes da UFAC e Pesquisadores Convidados [Sugestões: Prof Gilson Volpato (Unesp) e da Esalq os Professores Luis Reynaldo Ferracci Alcega (Departamento de Solos) e o Prof. Pedro Henrique Santin Brancalion (Departamento de Ciências Florestais)]	2022	Proposta 1: Ofertar curso de Redação Científica de artigos para docentes e discentes. Proposta 2: Ofertar disciplina (Tópico Especial II 45 horas).	Apoio financeiro do PDPG Amazônia Legal	Projeto		2022
Ação #15: Captar recursos para custear tradução e publicação em revistas qualificadas B1/A2/A1	Aumentar o número de artigos publicados em periódicos qualificados, com objetivo de aumentar a nota de avaliação do CIFLOR pela CAPES.	CIFLOR	Coordenação do CIFLOR, Coordenador do PDPG e PROPEG	2022 de acordo com a disponibilidade Proap	1) Aguardar edital de publicação PROPEG. 2) Utilizar recurso do Proap/CIFLOR, projetos de pesquisa e PDPG Amazônia Legal. 3) considerar que, em caso de coautoria com outros docentes de outras IES, deve-se considerar docente e/ou discente do PPG CIFLOR como primeiro autor.	Aproximadamente R\$ 2 mil reais por artigo.	Processo	Anual	
Ação #16: Elaborar norma para o credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes.	Definir critérios para credenciamento, recredenciamento e descredenciamento.	CIFLOR	Coordenação e Colegiado do CIFLOR	2022	1) instituir comissão. 2) organizar reuniões periódicas para definição dos critérios que irão compor a norma. 3) analisar em Colegiado a norma criada pela comissão.	Planejamento e reuniões semanais	Processo	Semestral	
Ação #17: Elaborar normas para o acompanhar o rendimento dos docentes	Regularizar critérios de avaliação dos docentes considerando produção científica por artigos, coordenação de projetos e outros	CIFLOR	Coordenação do CIFLOR e comissão instituída	2022	1) instituir comissão. 2) organizar reuniões periódicas para acompanhar o rendimento dos docentes.	Planejamento e reuniões semestrais	Processo	Semestral	

Objetivo Estratégico <i>Realizar aulas práticas de campo</i>
--

WHAT (O que será feito?)	WHY (por que será feito? Quais os resultados esperados?)	WHERE (Onde será feito?)	WHO (Quem vai fazer?)	WHEN (Quando será feito?)	HOW (Como será feito?)	HOW MUCH (Quanto vai custar? Qual será o esforço?)	Tipo de Ação	Periodicidade (apenas para Processos)	Prazo (apenas para projetos)
Ação #18: Apoiar os docentes do Programa com questões logísticas necessárias à realização das aulas de campo (Visita técnica).	Proporcionar aos estudantes a oportunidade de conhecer estruturas e operações realizadas em campo. Integrar ações acadêmicas do CIFLOR e da graduação em Engenharia Florestal.	Parques (Antimay), Reservas Extrativistas (RESSEX Chico Mendes), Empresas florestais do Acre e Rondônia (Agrocorrea, Embriapa, Ocb Forestry, etc.)	Docentes e Coordenação do CIFLOR	Por demanda dos docentes	Docente: 1) planejar a agenda de visita e entregar/enviar para a Coordenação do CIFLOR até 15 dias do início do semestre letivo. 2) formalizar a agenda e demais tratativas junto à empresa, após a confirmação da liberação do veículo. 3) verificar a possibilidade de cotejar aula de campo com turma na graduação. CIFLOR: 1) articular junto a PROPEG (financeiro e alimentação). 2) solicitar à Prefcam agendamento de veículo do tipo ônibus ou Van. 3) confirmar a liberação dos veículos e informar aos docentes.	Diárias do motorista e docentes (a depender da quantidade de dias), combustível para ônibus/Van e alimentação para docentes e discentes	processo	Semestral	-

Objetivo Estratégico <i>Elevar, gradualmente, o percentual de publicação discente, resultante de trabalhos de conclusão de dissertação</i>
--

WHAT (O que será feito?)	WHY (por que será feito? Quais os resultados esperados?)	WHERE (Onde será feito?)	WHO (Quem vai fazer?)	WHEN (Quando será feito?)	HOW (Como será feito?)	HOW MUCH (Quanto vai custar? Qual será o esforço?)	Tipo de Ação	Periodicidade (apenas para Processos)	Prazo (apenas para projetos)
Ação #19: Realização de oficinas de capacitação/aprimoramento para discentes e egressos (Redação científica para projetos de pesquisa e artigos)	Melhorar a qualidade dos projetos e publicações dos discentes e egressos do CIFLOR. Esta ação será integrada com o PDPG Amazônia Legal.	UFAC	Docentes da UFAC e Pesquisadores Convidados [Sugestões: Prof Gilson Volpato (Unesp) e da Esalq os Professores Luis Reynaldo Ferracci Alcega (Departamento de Solos) e o Prof. Pedro Henrique Santin Brancalion (Departamento de Ciências Florestais)]	2022	Proposta 1: Ofertar curso de Redação Científica de artigos para discentes e egressos. Proposta 2: Ofertar disciplina (Tópico Especial II 45 horas).	Apoio financeiro do PDPG Amazônia Legal	Projeto		2022
Ação #20: Incluir na estrutura curricular do CIFLOR disciplina obrigatória ou optativa para preparação e capacitação em escrita científica.	Ensinar os estudantes sobre metodologia e redação científica. Melhorar a qualidade dos projetos e dissertações do CIFLOR. Aumentar a quantidade de publicações oriundas de dissertações.	CIFLOR	Coordenação e Comissão responsável pela elaboração do Projeto Pedagógico do CIFLOR	2022	1) Criar uma disciplina exclusiva para redação científica (Redação e Publicação Científica) a ser ofertada no segundo semestre da turma. 2) Verificar a possibilidade de oferta por docentes de outros PPG's.	Reunião de Colegiado	Projeto		2022
Ação #21: Criar norma padrão para escrita de projeto de qualificação e dissertação	1) Padronizar o formato do texto considerando normas da ABNT. 2) Padronizar texto da dissertação no formato de artigo para facilitar publicação.	Coordenação CIFLOR	Coordenador e Colegiado do CIFLOR	2021	1) Elaborar texto considerando modelo do Programa MECO, com algumas mudanças. 2) Submeter à apreciação do Colegiado do CIFLOR. 3) Implementar a partir de 2021 (sexta turma do CIFLOR).	Reuniões mensais	Projeto	-	Dezembro 2021

Objetivo Estratégico <i>Promover e incentivar a participação de docentes e discentes em eventos científicos no Brasil</i>

WHAT (O que será feito?)	WHY (por que será feito? Quais os resultados esperados?)	WHERE (Onde será feito?)	WHO (Quem vai fazer?)	WHEN (Quando será feito?)	HOW (Como será feito?)	HOW MUCH (Quanto vai custar? Qual será o esforço?)	Tipo de Ação	Periodicidade (apenas para Processos)	Prazo (apenas para projetos)
-----------------------------	---	-----------------------------	--------------------------	------------------------------	---------------------------	---	--------------	--	------------------------------

Ação #22: Articular políticas de incentivo à participação de docentes e discentes do CIFLOR em eventos acadêmico-científicos.	Obter recursos para participação de docentes e discentes do CIFLOR em eventos acadêmico-científicos, com o objetivo de atualizar, divulgar e melhorar o conhecimento científico dos entes do CIFLOR.	CIFLOR e PROPEG	Coordenação e PROPEG	Por demanda	Coordenação: 1) Buscar apoio em agências de fomento, Universidade e parcerias. 2) Solicitar recurso Pivoc. 3) Solicitar ajuda de custo com antecedência considerando a relevância do evento e aderência as linhas de pesquisa do Programa.	Passagens, auxílio deslocamento e diárias	Processo	Mensal	
---	--	-----------------	----------------------	-------------	--	---	----------	--------	--

Objetivo Estratégico
Elaborar o Projeto Pedagógico do Curso com revisão das ementas

WHAT (O que será feito?)	WHY (por que será feito? Quais os resultados esperados?)	WHERE (Onde será feito?)	WHO (Quem vai fazer?)	WHEN (Quando será feito?)	HOW (Como será feito?)	HOW MUCH (Quanto vai custar? Qual será o esforço?)	Tipo de Ação	Periodicidade (apenas para Processos)	Prazo (apenas para projetos)
Ação #23: Criar comissão de elaboração do projeto pedagógico do programa	1) Elaborar o PPC do Programa, reduzindo a carga horária de disciplinas obrigatórias e ampliar a carga horária de disciplinas optativas, visando melhoria a estrutura curricular do curso. 2) Ampliar a participação de professores nas disciplinas de forma equitativa.	CIFLOR	Comissão e Colegiado do CIFLOR		2022	1) seguir diretrizes de elaboração de projeto pedagógico para programas de pós-graduação disponibilizado pela Capes. 2) Utilizar documento inicial para prosseguir com a elaboração do PPC pela Comissão.	reuniões mensais	Projeto	dezembro de 2022
Ação #24: Revisar as ementas das disciplinas	1) Reavaliar a carga horária e o período de oferta das disciplinas. 2) permitir a oferta de disciplinas condensadas. 3) ofertar equitativamente as disciplinas optativas entre as duas linhas de pesquisa. 4) Revisar as linhas de pesquisa do CIFLOR. 5) espera-se que, com a reformulação das disciplinas, o egresso tenha formação sólida, com base no método científico, capacitação para a docência e geração de conhecimento.	CIFLOR	Comissão e Colegiado do CIFLOR		2022	1) revisar e adequar as ementas das disciplinas de acordo com as linhas de pesquisa. 2) distribuir equitativamente as disciplinas por linha de pesquisa.	Meses de reuniões	Projeto	dezembro de 2022

Objetivo Estratégico
Promover e ampliar a integração do Programa com o curso de graduação em Engenharia Florestal

WHAT (O que será feito?)	WHY (por que será feito? Quais os resultados esperados?)	WHERE (Onde será feito?)	WHO (Quem vai fazer?)	WHEN (Quando será feito?)	HOW (Como será feito?)	HOW MUCH (Quanto vai custar? Qual será o esforço?)	Tipo de Ação	Periodicidade (apenas para Processos)	Prazo (apenas para projetos)
Ação #25: Integrar projetos desenvolvidos no CIFLOR com projetos Projetos de iniciação científica (PVIC e PIBIC).	Aumentar a integração entre a pós-graduação e a graduação. Desenvolver habilidades de orientação em discentes do CIFLOR. Capacitar e despertar o interesse dos discentes da graduação para cursar a pós-graduação futuramente.	CIFLOR e graduação em Engenharia Florestal da UFAC	Docentes e Coordenação do CIFLOR e Graduação em Engenharia Florestal		A partir da publicação do edital PIBIC e PVIC	1) Divulgar editais PIBIC/PVIC para os docentes do CIFLOR. 2) utilizar os dados da Autoavaliação para reforçar a divulgação da oportunidade. 3) Promover a interação do PIBIC/PVIC com o projeto desenvolvido no CIFLOR. 4) Incluir alunos de graduação como co-autores nas publicações oriundas das dissertações do CIFLOR.	Anualmente	processo	a cada edital PIBIC/PVIC
Ação #26: Promover cursos de extensão por discentes do CIFLOR para alunos de graduação	Aumentar a integração entre a pós-graduação e a graduação. Desenvolver habilidades de orientação em discentes do CIFLOR. Capacitar e despertar o interesse dos discentes da graduação para cursar a pós-graduação futuramente. Capacitar discentes do CIFLOR para organização de eventos, possibilitando a melhoria do seu currículum.	CIFLOR e graduação em Engenharia Florestal da UFAC	1) Comissão de eventos, composta por dois docentes do CIFLOR e Coordenação da graduação; 2) Comissão científica, composta por um representante docente e representantes discentes do CIFLOR.		2022	1) ofertar minicursos anuais, ministrados pelos discentes do CIFLOR durante o evento científico (de preferência concludentes e egressos). 2) Incluir Semana Acadêmica Eng Florestal. 3) Organizar local de banners, horários, avaliar resumos expandidos, dar o suporte necessário e enviar arquivos para Edufac ou editores para E-book.	Dois meses de planejamento	processo	anual
Ação #27: Promover a inserção de estudantes da Educação Básica nas atividades desenvolvidas pelo CIFLOR	Integrar discentes de pós-graduação com estudantes da educação básica. Divulgar pesquisas do CIFLOR para as escolas e sociedade.	Nas escolas e na UFAC	Coordenação, docentes e discentes da CIFLOR e Diretores das Escolas de Educação Básica		2022	1) Fazer contato com as escolas. 2) Realizar visitas guiadas com alunos da educação básica dentro da UFAC. 3) Promover palestras ministradas por docentes/discentes sobre as pesquisas realizadas no CIFLOR. 4) Verificar possibilidade de refeição no RU da UFAC.	Dois meses de planejamento	processo	semestral

Objetivo Estratégico
Ter Todos os docentes permanentes do Programa com orientações e tempo de dedicação no curso de pelo de 12 horas semanais

WHAT (O que será feito?)	WHY (por que será feito? Quais os resultados esperados?)	WHERE (Onde será feito?)	WHO (Quem vai fazer?)	WHEN (Quando será feito?)	HOW (Como será feito?)	HOW MUCH (Quanto vai custar? Qual será o esforço?)	Tipo de Ação	Periodicidade (apenas para Processos)	Prazo (apenas para projetos)
Ação #28: Realizar reuniões periódicas com os discentes sobre o tema de pesquisa da dissertação.	Promover um maior engajamento de docentes e discentes no projeto de pesquisa. Com esse engajamento, espera-se um incremento na quantidade e qualidade de publicações entre orientadores e discentes.	UFAC	Coordenação e docentes do CIFLOR		Continuamente	1) Realizar reuniões periódicas entre orientado(a) e discente. 2) Realizar atividades coletivas, como reuniões do grupo de trabalho para discussões de artigos, apresentação de seminários e debates relacionados aos projetos de dissertação em andamento.	Reuniões mensais	Processo	mensalmente

Programa de Pós-Graduação em Ciência Florestal (CIFLOR)

Plano de Ação

O plano de ação é uma ferramenta que permite **detalhar as atividades** necessárias para realizar cada objetivo e meta, definidos anteriormente. Este formulário utiliza a metodologia 5W2H que possibilita **identificar os responsáveis por cada passo, os prazos e os custos** para a realização das atividades. Associado à metodologia 5w2h, incluímos a Matriz Rice, que vai auxiliar na priorização das Ações indicadas por meio do impacto calculado analiticamente.

O significado da RICE: Reach (Alcance): Quantas pessoas serão impactadas? Impact (Impacto): Até que ponto cada pessoa será impactada?; Confidence (Confiança): Quão confiantes estamos sobre os resultados?; Effort (Esforço): Quanto tempo, esforço e complexidade será necessário?



UFAC

Área Estratégica
IMPACTO NA SOCIEDADE
Objetivo Estratégico
<i>Estabelecer parcerias, de longo prazo, com agências governamentais e outras instituições-chave, tanto internacionais como nacionais</i>

WHAT (O que será feito?)	WHY (por que será feito? Quais os resultados esperados?)	WHERE (Onde será feito?)	WHO (Quem vai fazer?)	WHEN (Quando será feito?)	HOW (Como será feito?)	HOW MUCH (Quanto vai custar? Qual será o esforço?)	Tipo de Ação	Periodicidade (apenas para Processos)	Prazo (apenas para projetos)
Ação #29: Realizar reuniões com equipe técnica das secretarias de meio ambiente, de ciência e tecnologia e o Ministério Público do estado para conhecer as necessidades técnico-científica.	Estreitar a relação entre o CIFLOR, Governo e Empresas ligadas a área de concentração do Programa. Conhecer as demandas de pesquisas aplicáveis para a sociedade, Governo e Empresas.	Nas Instituições e na UFAC	Os docentes e discentes do CIFLOR e representantes das Instituições	A partir de 2022	1) Coordenação e docentes do CIFLOR entram em contato com as secretarias de meio ambiente, de ciência e tecnologia e o Ministério Público e Empresas do setor florestal para conhecer as demandas.	Reuniões de planejamento. Esta ação conta com apoio financeiro do PDPG Amazônia Legal	Projeto		2022

Objetivo Estratégico
<i>Incrementar e promover ações para subsidiar a internacionalização do Programa</i>

WHAT (O que será feito?)	WHY (por que será feito? Quais os resultados esperados?)	WHERE (Onde será feito?)	WHO (Quem vai fazer?)	WHEN (Quando será feito?)	HOW (Como será feito?)	HOW MUCH (Quanto vai custar? Qual será o esforço?)	Tipo de Ação	Periodicidade (apenas para Processos)	Prazo (apenas para projetos)
Ação #30: Firmar parcerias por meio de acordos institucionais bilaterais e termos de cooperação entre a UFAC e Instituições estrangeiras.	Conhecer as áreas de atuação dos pesquisadores estrangeiros e estabelecer parcerias a fim de ampliar as possibilidades de pesquisa. Fomentar a realização de estágio pós-doutoral no exterior para professores do Programa CIFLOR.	UFAC e IES estrangeiras	A Coordenação do CIFLOR e Coordenação do PDPG Amazônia Legal	2022	1) Fazer contato com as instituições de países vizinhos para formalizar reuniões. 2) Reunir para discutir as oportunidades de parcerias. 3) Firmar termo de Cooperação com plano de trabalho e/ou Protocolo de intenções.	Reuniões periódicas	processo	semestral	2022
Ação #31: Realizar reuniões técnicas entre o CIFLOR e universidades da fronteira na Bolívia e Peru	Conhecer as áreas de atuação dos pesquisadores de países vizinhos e estabelecer parcerias a fim de ampliar as possibilidades de pesquisa e de formação de pessoal.	UFAC e nas Universidades do Peru e Bolívia	A Coordenação do CIFLOR e Coordenação do PDPG Amazônia Legal	2022	1) Fazer contato com as instituições de países vizinhos para formalizar reuniões. 2) Reunir para discutir as oportunidades de parcerias.	Reuniões mensais	projeto	mensal	2022
Ação #32: Elaborar edital de seleção com disponibilidade de vagas para discentes oriundos de países membros da Organização dos Países dos Estados Americanos (OEA) e Universidades de países fronteiriços (Bolívia e Peru).	Fomentar o ingresso de discentes de países vizinhos para o Brasil e contribuir com a internacionalização do CIFLOR.	UFAC	Comissão de seleção do CIFLOR e Coordenação do PDPG Amazônia Legal	2022	1) Realizar consulta jurídica sobre a possibilidade de reserva de vagas para estrangeiros. 2) Confirmar a possibilidade, a Comissão de Seleção incluirá vagas no edital de seleção. 3) Divulgar o edital de seleção para candidatos dos países vizinhos. Esta ação será integrada com o PDPG Amazônia Legal!	3-4 meses	processo	anual	2022
Ação #33: Promover parcerias que possibilitem mobilidade de docentes do CIFLOR e das Universidades de países fronteiriços (Bolívia e Peru).	Fomentar o intercâmbio de pesquisadores do Brasil e países vizinhos para contribuir com a internacionalização do CIFLOR e enriquecimento das pesquisas desenvolvidas.	UFAC	Coordenação do CIFLOR e Coordenação do PDPG Amazônia Legal	2022	1) Realizar reuniões para firmar parcerias com as universidades dos países envolvidos, que possibilitem o intercâmbio de pesquisadores e discentes. 2) Disponibilizar recursos para a mobilidade dos envolvidos.	Reuniões periódicas e recursos para viagens	processo	contínua	2022
Ação #34: Realizar a atualização em métodos científicos e capacitação em escrita científica para publicação em periódicos internacionais.	Incluir docentes do CIFLOR em debates internacionais, buscando aumentar qualidade das publicações. Promover a participação em projetos e publicações internacionais.	UFAC e ambientes virtuais (Google Meet, Youtube etc).	Pesquisadores convidados pela Coordenação do CIFLOR e Coordenação do PDPG Amazônia Legal	2022	1) Realizar contato com pesquisadores que tenham experiência na área de escrita científica. 2) organizar evento no formato de Workshop de treinamento/capacitação. 3) Formalizar convite para docentes e discentes.	Reuniões periódicas e recursos para passagens e diárias	processo	Anual	2022
Ação #32: Fomentar a participação de pesquisadores estrangeiros em seminários e bancas de defesa de mestrado no CIFLOR	Compartilhar experiências entre os pesquisadores. Apresentar resultados das publicações do CIFLOR. Incentivar parcerias com instituições estrangeiras.	UFAC	Pesquisadores convidados pela Coordenação do CIFLOR e Coordenação do PDPG Amazônia Legal	2022	1) Realizar contato com pesquisadores que tenham experiência na área de escrita científica. 2) organizar evento no formato de Workshop de treinamento/capacitação. 3) Formalizar convite para docentes e discentes.	Reuniões periódicas e recursos para passagens e diárias	processo	Semestral	2022
Ação #35: Incluir na estrutura curricular uma disciplina em língua inglesa ou espanhola	Desenvolver competências em escrita e leitura em Língua Inglesa, com objetivo de facilitar as publicações de artigos em periódicos conceituados internacionalmente, participação em eventos científicos internacionais, intercâmbio em universidades estrangeiras e cooperação em projetos internacionais. Além disso, o objetivo é facilitar mobilidade acadêmica no Programa.	CIFLOR	Coordenação e docentes	2022	1) Fazer levantamento de docentes do CIFLOR ou Pesquisador visitante aptos a ofertar a disciplina na modalidade de Tópico Especial.	Reuniões periódicas	processo	Anual	2023
Ação #36: Articular junto ao Centro de Línguas da UFAC a oferta de cursos de inglês instrumental	Desenvolver competências em Língua Inglesa, para facilitar a participação em eventos científicos internacionais e intercâmbio e cooperações com pesquisadores de universidades estrangeiras.	UFAC	Coordenação do CIFLOR, Centro de Línguas da UFAC e Coordenação do PDPG Amazônia Legal	2022	CIFLOR: 1) Fazer levantamento de docentes do CIFLOR interessados em participar do curso. 2) Solicitar ao Centro de Línguas da UFAC a abertura de vagas destinadas aos docentes interessados.	Reuniões periódicas	processo	Anual	2022

Objetivo Estratégico
<i>Aumentar a divulgação dos resultados de pesquisas visando a visibilidade e promoção do CIFLOR</i>

WHAT (O que será feito?)	WHY (por que será feito? Quais os resultados esperados?)	WHERE (Onde será feito?)	WHO (Quem vai fazer?)	WHEN (Quando será feito?)	HOW (Como será feito?)	HOW MUCH (Quanto vai custar? Qual será o esforço?)	Tipo de Ação	Periodicidade (apenas para Processos)	Prazo (apenas para projetos)
Ação #37: Elaborar Boletim Informativo para distribuição nas secretarias de estado e comunidades	Divulgar as pesquisas que são realizadas no CIFLOR, para que as mesmas estejam alinhadas com as demandas do Governo e Empresas, e possam ser aplicadas na sociedade.	CIFLOR	Pós-Doutor(a) do CIFLOR	2022	Pós-Doutor(a) do CIFLOR: 1) Elaborar o Boletim. 2) Divulgar nas redes sociais, sites do CIFLOR e da UFAC, CIFLOR: 1) Distribuir nas secretarias de estado e empresas	Intelectual	Processo	Anual	-

Ação #38: Reuniões técnicas entre CIFLOR e Secretarias de Meio Ambiente, de Ciência e Tecnologia e o Ministério Público do Acre	Conhecer as demandas e necessidades da sociedade de acordo com as linhas de pesquisa do CIFLOR, para que as pesquisas realizadas sejam mais aplicadas à sociedade.	CIFLOR	Coordenação e docentes do CIFLOR	2022	1) Realizar reuniões em formato presencial ou remoto com os órgãos citados.	Reuniões técnicas. Esta ação conta com apoio financeiro do PDPG Amazônia Legal.	Projeto		2022
Ação #39: Atualizar a página web do CIFLOR contendo a tradução em duas línguas estrangeiras (Inglês e Espanhol).	Divulgar as ações realizadas pelo CIFLOR e fomentar a internacionalização do Programa	CIFLOR	Coordenação do CIFLOR e acessoria de Comunicação da UFAC (Ascom)	Continuamente	1) Repassar as informações para ASCOM. 2) Atualizar a página web do CIFLOR	Intelectual	processo	Anual	
Ação #40: Elaborar Boletim Informativo para publicar notícias de pesquisas realizadas	Divulgar os artigos e dissertações para o público interno e externo do CIFLOR	CIFLOR	Coordenação do CIFLOR e acessoria de Comunicação da UFAC (Ascom)	2022	1) Selecionar os artigos e dissertações por meio de critérios específicos. 2) Repassar as informações para ASCOM. 3) Atualizar a página web do CIFLOR. 3) Divulgar por e-mail, aos alunos, egressos, docentes internos e externos do CIFLOR, instituições de estaduais/nacionais e outros PPGs.	Reuniões entre a Coordenação e Ascom	Processo	Semestral	2022
Ação #41: Tornar obrigatório a entrega do vídeo tipo Pitch junto com a versão final da dissertação	Divulgar os resultados das dissertações do CIFLOR através de vídeos tipo Pitch	CIFLOR	Discentes após a defesa da dissertação	2022	1) Tornar obrigatória a entrega de vídeo tipo Pitch pelo discente após a defesa de dissertação.	Intelectual	Projeto		2022

Objetivo Estratégico
Promover eventos científicos no CIFLOR

WHAT (O que será feito?)	WHY (por que será feito? Quais os resultados esperados?)	WHERE (Onde será feito?)	WHO (Quem vai fazer?)	WHEN (Quando será feito?)	HOW (Como será feito?)	HOW MUCH (Quanto vai custar? Qual será o esforço?)	Tipo de Ação	Periodicidade (apenas para Processos)	Prazo (apenas para projetos)
Ação #42: Promover eventos de divulgação científica do CIFLOR aberto à comunidade.	Fomentar a discussão científica e divulgar trabalhos e ações do CIFLOR	UFAC	Docentes, discentes, pós-doutor(a) do CIFLOR e ASCOM.	2022	1) Instituir Comissão de Eventos Científicos, formada por docentes e discentes do CIFLOR. 2) Elaborar normas de apresentações, baseadas no evento PIBIC da UFAC.	Reuniões mensais	Processo	Anual	-